





CNPI 60.181.468/0001-51



### **MENSAGEM DO PRESIDENTE - BALANÇO 2018**

A Avibras está próxima de completar 60 anos de existência com uma trajetória de muitas conquistas e superação de desafios. Ao longo do tempo adquirimos resiliência e fomos capazes de nos reinventar, o que nos coloca como uma das mais importantes empresas do setor de Defesa e Aeroespacial do Brasil.

empresas do setor de Defesa e Aeroespacial do Brasil.

Resultados

O ano de 2018 foi intenso e desafiador, e tivemos uma redução significativa nas receitas que atingiram R\$ 628 milhões, cerca de 38% da receita apurada em 2017 que foi um ano excepcional. Independentemente de tal redução, a empresa se manteve rentável, tendo apresentado um resultado operacional de 3,16%, equivalente a R\$ 19.870 mil.

Esta redução de receitas já estava prevista e projetamos que em 2019 as receitas devem voltar a crescer produzindo resultados mais robustos.

Ao final do ano a empresa atingiu um backlog (total de contratos firmes) de USD 1,3 bilhão a ser performado ao longo dos próximos 5 anos.

Governança Corporativa

Avançamos muito em governança corporativa e no aprimoramento das ferramentas de gestão, com foco na sustentabilidade dos nossos negócios. Todas as estruturações estão alicerçadas no programa de excelência empresarial AVPEX (Avibras por Excelência) que, com um ano de atuação, já traz resultados significativos para a companhia e os seus colaboradores.

Esse programa visa transformar o modelo de gestão da Avibras em referência nas dimensões liderança, pessoas, cultura, inovação e cadeia de valor, sempre com foco no cliente, que está no centro do AVPEX, e norteado pelas quatro prioridades essenciais da empresa: segurança, qualidade, prazo e custo.

Este trabalho perene e estruturante reflete a essência da nossa Cultura, que reconhece e valoriza as pessoas, promove o engajamento e a satisfação de parceiros e clientes com zelo pelo meio ambiente, contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia.

Lideres por Excelência

e a satisfação de parceiros e clientes com zelo pelo meio ambiente, combibilido para Escalada. Líderes por Excelência Dentro do Programa AVPEX, investimos no PDL (Programa de Desenvolvimento de Liderança), que tem por objetivo desenvolver competências essenciais para atuação de uma liderança ética e inspiradora, com olhar voltado para gestão de pessoas e a promoção da Cultura Avibras para alcançar os melhores resultados. Neste momento importante de sua trajetória e empresa está exposta a constantes desafios e necessita de profissionais versáteis, com visão de negócio e comprometidos com a perpetuidade da companhia.

Ética e Integridade nos negócios e traz os padrões de

**Etica e integridade** Atualizamos o nosso Código de Ética, que expressa o compromisso da empresa com a integridade nos negócios e traz os padrões de ética e de conduta que devem ser seguidos por todos os colaboradores e públicos estratégicos. Criamos a área de *Customer Care* 

Controladora 2017

fornecedores e estamos instituindo um programa voltada para o atendimento dos clientes, o programa de relacionamento com fornecedore corporativo de Compliance, e a sistematização das ferramentas para uma boa gestão de riscos.

### Tecnologia e Inovação

Tecnologia e Inovação estão no DNA da companhia e são essenciais para o seu crescimento e perpetuidade. Para a Avibras, a inovação lecnologia e inovação estão no DNA da companha e são essenciais para o seu crescimento e perpetuidade. Para a Avioras, a inovação e o contínuo desenvolvimento tecnológico são as bases para manutenção de sua competitividade e para a expansão de sua atuação. Procurando ampliar o programa de desenvolvimento tecnológico, em 2018, a Avibras inaugurou o EATI (Espaço Avibras de Tecnologia e Inovação) no Parque Tecnológico São José dos Campos, que foi concebido para atuar como a embaixada da empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e soluções nos polos Defesa, Espaço e Segurança Pública, em um ambiente de parceria e de colaboração com universidades, centros de pesquisa e empresas de bases tecnológicas similares, fortalecendo o conceito da tríplice hélice que aponta a ação conjunta entre empresa, academia e governo como o caminho para a inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico do país.

Programa Espacial

Como participante do Programa Espacial Brasileiro, a companhia está investindo na construção da fábrica de PBHT (Polibutadieno Hidroxilado), em sua unidade em Lorena (São Paulo), que em breve irá fabricar esse insumo fundamental para produção de combustível

Hidroxilado), em sua unidade em Lorena (São Paulo), que em breve irá fabricar esse insumo fundamental para produção de combustível sólido.

Trata-se de uma decisão de investimento estratégica para o Brasil e para a Avibras, fundamental para o resgate da soberania nacional na produção de combustível sólido e para o novo Programa Espacial Brasileiro.

Valor Agregado

Certificada como Empresa Estratégica de Defesa, a Avibras, ao longo de sua trajetória, demonstra o vigor e capacidade tecnológica e industrial através da sólida parceria com as Forças Armadas do Brasil através dos seus programas estratégicos.

Continuaremos trabalhando para fortalecer a Base Industrial de Defesa, contribuindo diretamente para a geração de empregos de alta qualificação, o desenvolvimento de novas tecnologias e a soberania do país.

Expectativas

### Expectativas

2019 é um ano de muito trabalho e de grandes desafios. Permaneceremos firmes na construção do crescimento sustentável, trabalhando de forma integrada, com foco na valorização das pessoas e no aprimoramento do desempenho da empresa, ampliando o seu valor e assegurando a sua perpetuidade.

523 861

32.151 58.284

167.041 **904.068** 

80.170

66.368

40.133 **562.968** 

Controladora 2017

17.896 13.508

15 110 41.572 110.746

386.138 **584.970** 

43.246 374.572 96

32.328 **496.403** 

1.406.548 (8.656) 59.801 665.715

2.187.813 3.269.186

64.405 **2.187.813** 63.257 **2.173.557** 

João Brasil Carvalho Leite Diretor-Presidente

Nota

17

16 17

18 19

20

Explicativa

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Consolidado 2017

### BALANCOS PATRIMONIAIS

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO** 

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais) Consolidado

2018 (Reapresentado)

86.772 35.985 522.568

32.687 64.158

167.144 **909.314** 

152.382

348.739 42.207

43.702 **653.398** 

1.406.548 (10.539) 59.801 687.311 (32.821)

2017

17.896 13.549 36.804

42.316 120.007

390.617 **621.189** 

105.187 374.719 96

46.161

32.939 **559.102** 

1.406.548 (8.656) 59.801 665.715

64.405 **2.187.813** 42.963 **2.230.776 3.411.067** 

	Nota		2017		2017	
Ativo	Explicativa	2018	(Reapresentado)	2018	(Reapresentado)	Passivo e patrimônio líquido
Circulante						Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.505	443.092	90.394	491.993	Empréstimos e financiamentos
Contas a receber	5	358.701	270.164	364.535	256.778	Fornecedores
Estoques	6	354.521	268.571	354.970	270.565	Adiantamento de clientes
Impostos a recuperar	7	56.697	48.388	73.786	65.723	Salários, encargos sociais e provisões
Outros ativos	8	240.755	51.815	240.907	56.084	Impostos e encargos sociais a recolher
		1.091.179	1.082.030	1.124.592	1.141.143	Outros passivos
Não circulante						
Contas a receber	5	_	10.783	_	12.352	Não circulante
Impostos a recuperar	7	67.783	67.783	111.432	111.432	Empréstimos e financiamentos
Outros ativos	8	284.696	46.443	300.992	59.186	Impostos e encargos sociais a recolher
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	76.614	16.649	77.748	19.191	Outros passivos
, ,		429.093	141.658	490.172	202.161	Imposto de renda e contribuição
Investimentos	9	16.596	23.913	_	_	social diferidos
Imobilizado	10	280.315	257.488	283.289	260.587	Provisão para contingência
Intangível	11	1.823.410	1.764.097	1.868.022	1.807.176	3
		2.120.321	2.045.498	2.151.311	2.067.763	Patrimônio líquido
						Capital social
						Ações em tesouraria
						Reserva de capital
						Reserva de lucro
						Adoção Inicial CPC-47
						Outros resultados abrangentes
						Participação de não controladores
						Total do patrimônio líguido
Total do ativo		3.640.593	3.269.186	3.766.075	3.411.067	Total do passivo e do patrimônio líqui

Patrimônio líquido	20	
Capital social		1.406.548
Ações em tesouraria		(10.539)
Reserva de capital		59.801
Reserva de lucro		687.311
Adoção Inicial CPC-47		(32.821)
Outros resultados abrangentes		63.257
•		2.173.557
Participação de não controladores		
Total do patrimônio líquido		2.173.557
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.640.593
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		

(Em milhares de Reais) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

		Co	ntroladora	Consolidado	
	Nota Explicativa	2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	21	607.204	1.648.490	627.939	1.672.060
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	(197.364)	(551.898)	(202.370)	(557.974)
Lucro bruto		409.840	1.096.592	425.569	1.114.086
Despesas com vendas	22	(153.130)	(428.427)	(153.512)	(429.189)
Despesas gerais e administrativas	22	(253.326)	(222.091)	(255.285)	(225.057)
Participação dos colaboradores no resultado		(1.689)	(18.570)	(1.709)	(18.805)
Outras (despesas) receitas operacionais	23	5.211	20.216	4.807	19.899
Despesas operacionais líquidas		(402.934)	(648.872)	(405.699)	(653.152)
Resultado operacional		6.906	447.720	19.870	460.934
Depreciação e amortização	22	(10.962)	(9.331)	(11.097)	(9.471)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(1.793)	179	-	(1.475)
Subvenções governamentais para investimento		7.846	1.942	7.846	1.942
Reversão (provisão) para contingências		(11.879)	(30.499)	(14.837)	(31.110)
Reversão (provisão) para perda do valor recuperável do ativo	24	(1.867)	503	(1.867)	503
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		(11.749)	410.514	(85)	421.323
Receitas financeiras	25	13.154	2.806	13.659	3.994
Despesas financeiras	25	(74.237)	(63.410)	(74.699)	(67.363)
Variações cambiais, líquidas	25	67.390	24.235	57.119	22.552
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(5.442)	374.145	(4.006)	380.506
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	18	-	(126.925)	(3.252)	(129.288)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	18	38.977	8.734	37.569	7.708
Lucro líquido do exercício		33.535	255.954	30.311	258.926

e da Contribuição Social	(5.442)	374.145	(4.006)	380.506	Outros passivos Obrigações fiscais
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	(126.925)	(3.252)	(129.288)	Caixa líquido gerado n
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	38.977	8.734	37.569	7.708	Atividades de investim
Lucro líquido do exercício	33.535	255.954	30.311	258.926	Aquisições de imobilizado Aquisições de investimen
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGEN Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	TE		(Em n	nilhares de Reais)	Adições ao intangível  Caixa utilizado nas ativ  Atividades de financia
	c	ontroladora		onsolidado	Pagamentos de emprésti
	2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)	Captação de empréstimo Caixa gerado (utilizado
Lucro líquido do exercício	33.535	255.954	30.311	258.926	Variação cambial de caixa em moeda estrangeira
Outros resultados abrangentes	(4.020)	(4.057)	(4.020)	(4.057)	Aumento (redução) do
Realização do ajuste avaliação patrimonial	(1.929)	(1.957)	(1.929)	(1.957)	Caixa e equivalentes de o
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	<u>781</u>	794	781	794	Caixa e equivalentes de o
Resultado abrangente do exercício	32.387	254.791	<u>29.163</u>	257.763	Variação no exercício

	Co	ntroladora	Co	nsolidado		
Atividades operacionais	2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)		
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	(5.442)	374.145	(4.006)	380.507		
Itens que não afetam o caixa	(5.442)	3/4.143	(4.000)	360.307		
•	17 160	16 202	17.576	16.663		
Depreciação e amortização	17.168	16.293		16.663		
Resultado de provisões	17.896	39.341	21.290	39.953		
Subvenções para investimento	(7.846)	(1.942)	(7.846)	(1.942)		
Recuperações fiscais	(12.895)	(22.811)	(12.895)	(22.811)		
Variações cambiais, líquidas	(67.391)	(24.234)	(57.120)	(22.552)		
Equivalência patrimonial	1.793	(178)	_	1.476		
Efeito adoção inicial CPC 47	(13.564)	_	(14.414)	_		
Juros sobre tributos	29.427	34.713	29.851	35.110		
Juros sobre empréstimos	5.565	15.805	5.565	18.487		
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	3.171	209	3.171	209		
(Aumento) diminuição nos ativos						
Contas a receber	(77.279)	(67.123)	(94.930)	(94.057)		
Estoques	(90.779)	141.272	(89.670)	143.997		
Impostos a recuperar	4.587	11.066	2.112	10.777		
Adiantamento a fornecedores	(8.649)	74.732	(8.630)	93.226		
Despesas pagas antecipadamente	(124.376)	76.637	(124.238)	81.181		
Deposito vinculado garantia contratual	(376.661)	(28.935)	(380.225)	(33.453)		
Outros créditos	24.305	(28.820)	24.378	(33.339)		
Aumento (diminuição) nos passivos						
Fornecedores	19.371	(44.174)	19.357	(4.572)		
Adiantamento de clientes	508.922	(254.486)	485.931	(257.468)		
Salários e encargos sociais	(9.421)	8.458	(9.629)	8.476		
Provisões para contingências	-	1.393	_	1.393		
Outros passivos	(172.539)	251.509	(176.915)	255.780		
Obrigações fiscais	(107.764)	(146.664)	(108.310)	(154.556)		
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(442.401)	426.206	(479.597)	462.485		
Atividades de investimento						
Aquisições de imobilizado	(40.667)	(16.736)	(40.669)	(16.736)		
Aquisições de investimento	(1.883)	(3.945)	(1.883)	(3.982)		
Adições ao intangível	(61.812)	(21.063)	(63.626)	(21.618)		
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(104.362)	(41.744)	(106.178)	(42.336)		
Atividades de financiamento						
Pagamentos de empréstimos	(31.770)	(111.825)	(31.770)	(84.997)		
Captação de empréstimos	126.917	101.519	126.917	64.620		
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	95.147	(10.306)	95.147	(20.377)		
Variação cambial de caixa e equivalente de caixa						
em moeda estrangeira	89.029	14.846	89.029	14.846		
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(362.587)	389.002	<u>(401.599)</u>	414.618		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	443.092	54.090	491.993	77.375		
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	80.505	443.092	90.394	491.993		

(362.587)

389.002 (401.599)

414.618



CNPI 60.181.468/0001-51



### **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em milhares de Reais)

											•	
	Capital	Ações em	Reservas	R	eserva de Lu Retenção	cros Incentivo	Lucros	Outros Resultados Abrangentes Ajustes de avaliação	Adoção Inicial	Total do patrimônio líquido	Participação de não	
	social	tesouraria	de capital	Legal	de lucros	Fiscal	acumulados	patrimonial	CPC-47	Controladora	controladores	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2017	1.406.548	(6.186)	59.801	23.069	380.768	3.967		65.568		1.933.535	40.027	1.973.562
Lucro do exercício	_	_	_	_	_	_	255.954	_	_	255.954	2.973	258.927
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	_	(2.470)	_	-	_	_	_	-	-	(2.470)	(37)	(2.507)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	_	_	_	_	-	-	1.957	(1.957)	-	-	_	-
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	_	-	_	-	_	_	_	794	-	794	-	794
Constituição de reserva	=			15.526	240.443	1.942	(257.911)					
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	1.406.548	(8.656)	59.801	38.595	621.211	5.909		64.405		2.187.813	42.963	2.230.776
Lucro do exercício	_	_	-	-	_	_	33.535	_	-	33.535	(3.770)	29.765
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	_	(1.883)	_	-	_	_	_	_	-	(1.883)	-	(1.883)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	_	_	_	-	_	_	1.929	(1.929)	-	-	-	-
Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	_	_	_	-	-	-	781	-	781	-	781
Adoção Inicial CPC 47 - Constituição receita/custo	_	_	_	_	_	_	_	-	(41.164)	(41.164)	(9.934)	(51.098)
Adoção Inicial CPC 47 - Constituição equivalência patrimonial	-	_	_	-	_	_	_	-	(5.525)	(5.525)	-	(5.525)
Adoção Inicial CPC 47 - Realização receita/custo	-	-	_	_	_	-	(13.564)	-	13.564	-	547	547
Adoção Inicial CPC 47 - Realização equivalência patrimonial	-	-	_	_	_	-	(304)	-	304	-	-	-
Constituição de reserva					21.596		(21.596)					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.406.548	(10.539)	59.801	38.595	642.807	5.909		63.257	(32.821)	2.173.557	29.806	2.203.363

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

Excretelos finados cini or de desembro de 2010 e 2017								(211111	innares de neais,
	Co	ntroladora	Co	nsolidado		Co	ntroladora	Co	nsolidado
		2017		2017			2017		2017
	2018	(Reapresentado)	2018	(Reapresentado)		2018	(Reapresentado)	2018	(Reapresentado)
1- Receitas	657.323	1.677.277	677.690	1.710.036	7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)	347.100	736.227	365.173	763.172
Vendas de produtos e serviços	620.004	1.660.431	641.897	1.693.562	8- Distribuição do valor adicionado				
Outras receitas (despesas) operacionais	3.397	(7.345)	37	(8.273)	Pessoal, encargos sociais e benefícios	244.219	236.780	247.882	240.505
Receita relativa à construção de ativos próprios	37.922	24.243	39.756	24.799	Remuneração direta	187.215	181.694	190.360	184.860
Provisão para crédito de liquidação					Benefícios	43.725	42.749	44.018	43.079
duvidosa - Reversão (Constituição)	(4.000)	(52)	(4.000)	(52)	FGTS	13.279	12.337	13.504	12.566
2- Insumos adquiridos de terceiros	(304.684)	(927.932)	(308.868)	(932.969)	Impostos, taxas e contribuições	24.413	177.449	31.002	191.399
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(100.547)	(393.965)	(104.076)	(397.820)	Federais	6.607	159.144	12.374	157.560
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(204.137)	(533.967)	(204.792)	(535.149)	Estaduais	15.202	13.675	15.902	27.369
3- Valor adicionado bruto (1-2)	352.639	749.345	368.822	777.067	Municipais	2.604	4.630	2.726	6.470
4- Depreciação e amortização	(17,168)	(16.293)	(17.576)	(16.663)	Remuneração de capitais de terceiros	44.933	66.044	55.978	72.342
5- Valor adicionado líquido produzido	(	(,	(,	(,	Despesas financeiras - incluem variações cambiais	6.848	39.175	17.580	44.812
pela sociedade (3-4)	335.471	733.052	351.246	760.404	Locações	10.867	8.150	11.162	8.354
6- Valor adicionado recebido em transferência	11.629	3.175	13.927	2,769	Outras	27.218	18.719	27.236	19.176
Resultado de equivalência patrimonial	(1.793)	178		(1.475)	Remuneração de capitais próprios	33.535	255.954	30.311	258.926
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	13.154	2.806	13.659	4.053	Lucros retidos	33.535	255.954	30.311	258.926
Outras receitas	268	191	268	191	Valor adicionado distribuído	347.100	736.227	365.173	763.172

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

# 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Informações gerais

A Avibras Indústria Aeroespacial S.A. é uma Companhia global, capital 100% Brasileiro, independente em tecnologias críticas e inovadora, reconhecida mundialmente na área de defesa por sua excelência em engenharia e tecnologia avançada. O Governo do Brasil conferiu à Avibras a classificação formal de Empresa Estratégica de Defesa (EED), por seu reconhecimento como plataforma industrial por tecnologia avançada. e tecnológica na área de defesa.

Pioneira no mercado nacional de defesa, em capital e tecnologia, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade

Pioneira no mercado nacional de defesa, em capital e tecnologia, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. Contando com um quadro de funcionários altamente técnicos e excelência em engenharia avançada, a Avibras oferece soluções inovadoras nas áreas de Aeronáutica, Espaço, Eletrônica, Veicular e Defesa. Atualmente desenvolvemos, produzimos e integramos sistemas complexos em diversos ramos da engenharia, com tecnologia de ponta. A Avibras desenvolveu uma ampla gama de capacidades multidisciplinares e estas capacidades geraram um grande número de produtos estratégicos de defesa, cujos principais estão descritos a seguir: Sistemas de defesa ar-terra e terra-terra, veículos militares blindados e mísseis, com software e hardware desenvolvidos, projetados e integrados na própria Companhia. Cabe destacar, ainda, que o ponto forte da Avibras é o atendimento personalizado, que faz com que a tecnologia seja adequada à necessidade de cada cliente. É com essa visão que a Companhia já atingiu mais de 50 anos de existência, atuando de forma inovadora e arrojada e com retrospecto de 100% dos contratos performados. As novas tecnologias e produtos desenvolvidos, dão a Avibras competitividade no restrito mercado de defesa mundial, com efeito no crescente backlog de contratos firmes, principalmente no mercado externo, propiciando aumento da receita operacional a curto e longo prazo e solidez nos resultados operacionais.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 22 de março de 2019.

# 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards- IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board -IASB".

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na nota explicativa nº 3. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto o ativo imobilizado e o ativo intangível "Sistema de Artilharia ASTROS" registrados a valor justo, conforme notas explicativas nº 10 e 11, respectivamente.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contaveis ado apresentavas em recin, que c o mocas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - "IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imbolitizado, estoques e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e ativo intangível de vida útil indefinida que, por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de defesa, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsivel para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia. A Companhia revisa anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

2.4. Mudanças nas políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia foram alteradas em 2018 pela adoção das IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes e IFRIC 22/ICPC 21 - Transações em Moeda Estrangeira, em relação aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018.

a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

a) IrRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A Companhia passou a adotar a norma IFRS 9/CPC 48 como base para classificação, mensuração e reconhecimento, de ativos e passivos financeiros.

Os efeitos da IFRS 9/CPC 48 foram avaliados pela administração da Companhia e não possui impactos relevantes.

b) IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes

A Companhia passou a adotar a Norma IFRS 15/CPC 47, que influenciam, principalmente, as rubricas contábeis a seguir:

Receita e Custo de Vendas

A Norma IFRS 15/CPC 47 se baseia no princípio de que a receita é reconhecida para descrever a transferência de bens ou serviços contratados com clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços,

Contratados Com cientes no valor que relinta a contraprestação a qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços, conforme nota explicativa nº 21.

Obrigação de Desempenho

Para efetivar as vendas de seus produtos para clientes localizados no exterior, a Companhia conta com o apoio de agentes comerciais localizados fora do país, responsáveis pela intermediação entre as parties (vendedor x comprador).

localizados fora do país, responsaveis peía intermediação entre as partes (vendedor x comprador).

A Companhia passou a provisionar a comissão devida por intermediação de negócios que resultaram em vendas à medida que as receitas dos contratos são contabilizadas, conforme nota explicativa nº 17.

Os quadros a seguir mostram os impactos dos ajustes reconhecidos para cada item das rubricas Demonstrações Contábeis decorrente da transição pela adoção da IFRS 15/CPC 47. Os itens das rubricas que não foram afetadas pelas alterações não foram incluídos.

(En initiales de Reas)						
(			(		0	
	Ajuste			Ajuste		
					Balanço	
	CPC 47			CPC 47	<u>Ajustado</u>	
					1.124.592	
1.091.179	-	1.091.179	1.124.592	_	1.124.592	
21.816	(5.220)		_		-	
2.532.818		2.532.818	2.641.483		2.641.483	
2.554.634	(5.220)	2.549.414	2.641.483		2.641.483	
3.645.813	(5.220)		3.766.075		3.766.075	
	27.601			42.207	167.144	
					742.170	
	27.601			42.207	909.314	
					653.398	
					653.398	
				(42.207)	2.203.363	
3.645.813	(5.220)	3.640.593	3.766.075		3.766.075	
Co		a	C		)	
					Resultado	
					<u>Ajustado</u>	
	13.564				627.939	
					(202.370)	
	13.564			851	425.569	
					(405.699)	
(6.658)	13.564	6.906	19.019	851	19.870	
(25.242)	43.564	(44.740)	(026)	054	(05)	
(25.313)	13.564	(11.749)	(936)	851	(85)	
(10.006)	12 564	(E 442)	(A 0E7)	051	(4 006)	
	Balanço 1.091.179 1.091.179 1.091.179 21.816 2.532.818 2.554.634 737.027 876.467 562.968 2.206.378 3.645.813 Co  Resultado 593.640 (197.364) 396.276 (402.934) (6.658) (25.313)	Balanço 1.091.179 1.091.179 21.816 2.532.818 2.554.634 3.645.813 3.9440 7.75.007 876.467 562.968 2.206.378 3.645.813 3.645.813 3.645.813 3.640 Controlador Ajuste IRS 15/ Resultado 593.640 (197.364) 396.276 (402.934) (6.658) 13.564 (25.313) 13.564	Balanço   CPC 47   Ajustado   1.091.179	Controladora	Controladora	

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social (19.006) (19.97) (19.97) (19.98) (19.97) (19.98) (19.97) (19.98) (19.97) (19.98) (19.97) (19.98) (19.97) (19.98) (19.

Para uma melhor a ajustamos o saldo o explicativas 17 e 22.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas onstrações contábeis

a) Transações em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários são reconhecidos na demonstração do resultado como variações cambiais líquidas.
b) Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros estão reconhecidos no balanço patrimonial como ativos ou passivos e mantidos ao valor justo. Ganhos e perdas eventuais são contabilizados como resultado financeiro. A Companhia não possui operações de hedge para compensar eventuais perdas em virtude da alteração da taxa de câmbio.
c) Caixa e equivalentes de caixa abrancem saldos de caixa denósitos bancários disconfacilis una la transferir un

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários disponíveis em instituições no Brasil e no exterior e olicações financeiras de curto prazo, e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

d) Contas a receber.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e incluem também os valores das receitas de contratos apuradas conforme estabelecido pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente correlato com as normas internacionais de contabilidade IFRS-15.

O saldo está apresentado pelo valor líquido dos adiantamentos recebidos de clientes.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. e) Estoques

e) Estoques
Matéria-prima e embalagens são registradas pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Os estoques de produto em elaboração, em processo e acabados, são registrados pelo custo de absorção das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de fabricação, que não excedem o valor de realização. A Companhia avalia anualmente seus estoques, constituindo provisões ou baixas para as perdas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

7) Investimentos
Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à AVIBRAS (investidora) sobre o lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica "resultado de equivalência patrimonial", conforme descrito na nota explicativa nº 9.

CNPI 60.181.468/0001-51



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

h) Intangível
Os ativos intangíveis compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico e são classificados com vida útil definida e indefinida. Os respectivos ativos estão registrados pelo custo de aquisição ou formação, somado ao ajuste de avaliação efetuado no exercício de 2006 e deduzido das respectivas amortizações acumuladas e das perdas por redução do valor recuperável (impairment).
A amortização dos ativos considerados de vida útil definida ocorre de forma linear, baseada em taxas de amortização que levam em conta a avaliação feita pela Administração dos aspectos técnico, tecnológico e comercial, para se estabelecer o tempo de obsolescência para cada produto desenvolvido.

conta a avallação fetra pela Administração dos aspectos tecnico, tecnologico e comercial, para se estabelecer o tempo de obsolescencia para cada produto desenvolvido.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa, e se continua justificável sua classificação. Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado à medida que ocorrem.

A fase de desenvolvimento envolve um plano ou projeto, visando à produção de produtos novos ou substancial aprimoramento. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia tiver os recursos suficientes para sua conclusão para uso ou venda do ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que sejam diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente se aumentarem os futuros benefícios econômicos oriundos do ativo específico. As licenças de Software adquiridas pela Companhia são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Gastos com manutenção de softwares são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

1) Redução ao valor recuperável de ativos

manutenção de softwares são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

A Companhia avalia anualmente seus ativos, para identificar se houve ou existirão perdas não recuperáveis. Para avaliarmos os intangíveis, separamos em unidades geradoras de caixa e o teste de impairment é aplicado com base nas projeções de fluxo de caixa futuro.

Os ativos intangíveis no ramo "defesa" são muito específicos e de alto valor agregado. Anualmente a Companhia procede a avaliação de seus intangíveis classificados como de vida útil indefinida para verificar se a classificação continua a ser justificável e se o valor contábil está equivalente ao de mercado.

NEMPRÉSTIMOS e financiamentos

j) Empréstimos e financiamentos

j) Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos são atualizados pelas variações cambiais e pelos encargos financeiros incorridos até a data do
balanço. Os contratos de arrendamento mercantil são operacionais e financeiros. Pagamentos efetuados para arrendamento
operacional são registrados como despesa do exercício durante o período do arrendamento. Quando o arrendamento é financeiro, as
obrigações correspondentes são classificadas no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo do contrato; e cada parcela
paga é alocada parte ao passivo e parte como despesa financeira.
k) Adiantamentos de Clientes
Corresponde a valores recebidos antes da entrega dos produtos contratados. Para os adiantamentos em moeda estrangeira, a partir de
1º de janeiro de 2018 a Companhia passou a adotar a interpretação IFRIC 22/ICPC 21. A Norma requer que a Companhia registre os
adiantamentos em moeda estrangeira com a taxa de câmbio da data do recebimento, portanto, para efeito contábil societário os
adiantamentos em moeda estrangeira não sofreram variação cambial.

No utros passivos classificados no passivo circulante e não circulante e não circulante.

1) Outros passivos classificados no passivo circulante e não circulante
Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais até a data do balanço. m) Provisão para contingências

m) Provisao para contingências
Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado. Se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser
estimada de maneira confiável e sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.
As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e nas melhores estimativas da Administração sobre o provável
resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

Reconhecimento de receitas, custos, despesas comerciais e resultado financeiro

Na Provista posserviena.

Reconhecimento de receitas, custos, despesas comerciais e resultado financeiro

n) Receita operacional

A partir de 1º de janeiro de 2018 a Companhia adotou a IFRS 15/CPC 47 para reconhecer a receita de contrato com cliente.

A IFRS 15 apresenta uma nova estrutura, substituindo as orientações existentes sobre o reconhecimento de receita para fins de U.S. e

IFRS. A partir de janeiro de 2018, a Companhia segue cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor,
considerando que o reconhecimento da receita deverá ser de acordo com a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no
valor que reflita a contraprestação a qual a Companhia espera ter o direito em troca desses bens ou serviços.

Para adoção do desta norma a Companhia optou pelo método retrospectivo, com efeito cumulativo da aplicação inicial deste procedimento,
reconhecido na data da aplicação inicial. Foi efetuado recálculo das rubricas afetadas e o resultado final foi contabilizado no Patrimônio
Líquido em 1º de janeiro de 2018.

Nos segmentos de defesa e segurança temos operações amparadas em contratos de construção de curto e longo prazo, sendo as
receitas reconhecidas à medida em que a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho transferindo o bem ou serviço ao cliente.

O bem ou o serviço é considerado transferido à medida em que o cliente obtém seu control.

A Companhia possui em seu backlog, contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e de produtos e reconhece suas respectivas
receitas pelo método de Percentual de Acabamento (*Percentage of Completion - POC*), utilizando o método de insumos (custo
incorrido) para os contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e o percentual de evolução para os contratos de
produtos.

de produtos.

o) Custo dos produtos e serviços vendidos

os custos de produtos e serviços vendidos está apresentado pelo custo dos produtos de nossa linha de defesa e civil, peças de reposição, e serviços de treinamento e desenvolvimento.

Custos equivalentes as receitas reconhecidas pelo método poc estão contabilizados utilizando o método de insumos (custo incorrido) para os contratos de desenvolvimento de novas tecnologias. Para os contratos de produtos os custos são apurados aplicando o percentual de evolução física da produção sobre o custo estimado.

Compõe os custos de vendas:

Material

Os custos de materiais nacional ou importado estão amparados por pedido de compra ou contratos, com entregas estabelecidas de acordo com o plano de produção, e com reajustes pré-acordados.

Mão de Obra

Compreendem os salários, encargos e benefícios da mão de obra direta e mão de obra indireta dos centros de custos industriais.

Depreciação

**preciação** equipamentos de produção são depreciados linearmente ao longo de sua vida útil. As taxas de depreciação utilizadas estão imadas com base na vida útil e econômica do bem.

Os equipamientos de produção aos deplicacións estimadas com base na vida útil e econômica do bem.

Despesas gerais de fabricação

As despesas gerais das áreas de produção são rateadas proporcionalmente às horas disponíveis da mão de obra direta dos centros de contra individual de contra de contr

custos industriais.

p) Despesas Comerciais

As despesas Comerciais estão vinculadas aos gastos necessários para a divulgação e distribuição dos produtos, bem como aos riscos inerentes ao processo da venda, como gastos com pessoal, propagandas, garantias e utilidades e serviços por intermediação de negócios.

As despesas comerciais do período corrente relacionadas a serviços de intermediação de negócios no exterior, estão sendo provisionadas no resultado de acordo com as porcentagens expressas em contrato com os agentes, aplicada sobre o reconhecimento das receitas de

as de contratos de exportação dos quais intermediaram. q) Receitas financeiras e despesas financeiras

q) recettas financeiras e despesas innaterias. As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, juros sobre tributos parcelados, encargos financeiros para obtenção de garantias contratuais e as variações cambiais passivas. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em

unia vase liquida.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos
Fundamentada na expectativa de geração de lucros tributávois a Com-

Fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis, a Companhia registrou em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas os ativos e passivos fiscais diferidos, representados pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias ativas e passivas e provisões de contingências. s) Consolidação

s) Consolidação
As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Avibras Indústria Aeroespacial S/A e sua controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

Eliminação dos saldos das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;

Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;

Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis das empresas controladas consolidadas.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Contr	oladora	Consc	olidado
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	424	499	6.695	3.814
Em moeda estrangeira	31.651	407.532	31.650	407.532
Aplicação financeira (a)				
Ém moeda nacional	48.430	35.061	52.049	80.647
	<u>80.505</u>	443.092	90.394	<u>491.993</u>

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017		(En	n milhares o	de Reais)
levando-se em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Quando adquiridos através de operações de arrendamento	remunerações e variação cambial reconhecida até a data do balanço.	uição financeira i	nterveniente),	saldos em
também depreciados de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.	Co	ntroladora	Consoli	dado
A Companhia procedeu, em 2001, avaliação patrimonial dos bens móveis e imóveis e, em 2010, avaliação patrimonial de seus bens	2	018 2017	2018	2017
imóveis, a fim de demonstrar, de forma equivalente, o valor contábil e o valor recuperável do bem. Os bens que compõe o imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Caso haja indicadores de perda de	CDB pós-fixado 35.	3.165	38.434	4.666
so bers que compoe o minolinzado terir o seu valor recuperaver texado, no minimo, anuamiente. Caso naja multadores de perda de valor, constituímos provisão para impairment, de modo a ajustá-los ao valor recuperável estimado.	Fundos de Investimento DI (i) 13.	391 21.012	13.610	65.097
Gastos subsequentes são capitalizados à medida que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos	Titulos de Renda Fixa pós-fixado (ii)	5 10.884	5	10.884
pela Companhia. A manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.	48.	<del>130</del> 35.061	52.049	80.647
h) Intangível Os ativos intangíveis compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico e são.	(i) Fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritario	amente por título	públicos fed	erais;

(i) Fundos abertos de curtissimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais;
(ii) Títulos de renda fixa, pós-fixados emitidos por instituição financeira nacional.
Todos os instrumentos têm liquidez imediata, classificados como baixo risco de crédito e remuneração pós-fixada referenciada no CDI, com baixo risco de mercado. Em 2018, a remuneração média dos fundos de curtissimo prazo foi equivalente a 25,9% (61,8% em 2017) do CDI e dos demais ativos, equivalente a 68,0% (100,6% em 2017) do CDI.

	Controladora		Conso	lidado	
	2018	2017	2018	2017	
Clientes no país	236	1.350	1.093	4.339	
Partes relacionadas	26.095	39.618	_	_	
Clientes no exterior	_	38.443	_	38.443	
Clientes - percentagem completada (poc)	332.379	201.790	363.451	226.602	
	358.710	281.201	364.544	269.384	
(–) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9)	(254)	(9)	(254)	
	358.701	280.947	364.535	269.130	
Circulante	358.701	270.164	364.535	256.778	
Não circulante	_	10.783	_	12.352	
Idade de vencimento dos títulos em aberto					
	2018	2017	2018	2017	
Créditos a vencer	358.683	280.808	364.517	268.991	
Créditos vencidos de 0 a 60 dias	18	_	18	_	
Créditos vencidos de 60 a 180 dias	_	139	_	139	
Créditos vencidos há mais de 180 dias	9	254	9	254	
	358.710	281.201	364.544	269.384	

A Rubrica "Clientes - percentagem completada (poc)" registrada no valor de R\$ 363.451 (R\$ 226.602 em 2017) está relacionada às receitas reconhecidas conforme estabelecido no CPC-47, correlato com as normas internacionais de contabilidade IFRS-15. Os valores estão apresentados líquido de adiantamentos recebidos de clientes.

A Rubrica "Partes relacionadas" registrada no valor de R\$ 26.095 (R\$ 39.618 em 2017) está relacionada às receitas de vendas (R\$ 56.391 em 2018 e R\$ 112.876 em 2017) à controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S/A para atendimento de contratos principalmente com órgãos governamentais.

Em 31 de dezembro de 2018, na controladora e no consolidado, o saldo das contas a receber de clientes no valor de R\$18 (R\$ 139 em 2017) encontra-se vencidas, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não tem histórico recente de inadimplência.

As movimentações na provisão para impairment de contas a receber de clientes do grupo estão demonstradas abaixo:

	COIISO	iiuuu
	2018	2017
Em 1º de janeiro	(254)	(202)
Constituição	(81)	(77)
Reversão	326	25
Em 31 de dezembro	(9)	(254)
As contas a vecebrar de elizates e descris contas a vecebrar de Carres es descris des escris descris de contas e		

Contas a receber por moeda Controladora

	2018	2017	2018	2017
Reais	27.831	40.968	33.665	29.150
Dólares americanos	_330.879	240.233	330.879	240.234
	358.710	281.201	364.544	269.384
	<del></del>			

# 6. ESTOQUES

	Contro	nauora	COIISO	iluauu
	2018	2017	2018	2017
Matéria-prima e intermediários	94.925	80.349	95.397	81.085
Produtos em elaboração	109.885	85.143	110.036	103.791
Produtos em processo	75.582	48.716	96.999	48.735
Produtos acabados	4.802	5.082	4.802	5.082
(–) Custo a incorrer de contratos	(145.271)	(101.742)	(167.382)	(119.504)
Serviços em processo	99.369	93.843	99.889	94.196
Adiantamento fornecedores de materiais	117.766	57.850	117.766	57.850
(–) Provisão para perda de valor recuperável do ativo	(2.537)	(670)	(2.537)	(670)
	354.521	268.571	354.970	270.565

Os estoques destinam-se a atender contratos em vigor com Órgãos de Defesa Nacional, contratos com clientes no exterior e estoques

estratégicos para atender, em curto prazo, negociações em andamento. A Rubrica "Custos a incorrer de contratos" registrada no valor de R\$ (167.382) (R\$ (119.504) em 2017) está relacionada aos custos reconhecidos das receitas de contratos conforme estabelecido no CPC-47, correlato com as normas internacionais de contabilidade IFRS-15.

A Rubrica "Provisão para perda de valor recuperável do ativo" registrada no valor de R\$ (2.537) e (R\$ (670) em 2017), corresponde a provisão dos itens não movimentados e sem previsão de uso, sua movimentação está demonstrada abaixo

	COIISO	lluauu
	2018	2017
n 1° de janeiro	(670)	(1.173)
onstituição	(2.375)	-
eversão	508	503
n 31 de dezembro	(2.537)	(670)

2040

Controladora

2047

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

		2010			2017	
	Ativo	Ativo não		Ativo	Ativo não	
	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total
CMS	41.476	67.783	109.259	37.525	67.783	105.308
P	328	_	328	193	_	193
IS/COFINS	6.337	_	6.337	10.670	_	10.670
EINTEGRA	5.686	_	5.686	_	_	-
RPJ/CSLL/IRRF	2.870	_	2.870	_	_	-
	56.697	67.783	124.480	48.388	67.783	116.171
			Conso	lidado		
		2018			2017	
	Ativo	Ativo não		Ativo	Ativo não	
	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total
CMS	41.520	67.783	109.303	37.525	67.783	105.308
P	919	43.649	44.568	783	43.649	44.432
IS/COFINS	17.921	_	17.921	22.157	_	22.157
EINTEGRA	5.686	_	5.686	_	_	-
RPJ/CSLL/IRRF	7.740	_	7.740	5.258	_	5.258
	73.786	111.432	185.218	65.723	111.432	177.155

retidos PIS-COFINS-IRPJ-CSLL no momento que efetuam o pagamento. Essas retenções são mensalmente compensadas com tributos gerados nas operações internas, tributos administrados pela Receita Federal, ou recuperados através de pedidos de ressarcimento. Do montante registrado em IPI a recuperar (Consolidado), R\$ 43.649 no ativo não circulante refere-se a créditos de IPI apropriados na aquisição de produtos destinados à exportação, cujo processo de ressarcimento foi protocolado em 2011 pelos assessores jurídicos e aguarda análise da Receita Federal do Brasil.

Os créditos dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS são gerados pelas compras de insumos. Nas vendas à Órgãos de Defesa Nacional são

aguardo antanse da necena recueral do Blasii.

O tributo está sendo recolhido de forma parcelada no programa REFIS pela Controladora e, na opinião de nossos assessores jurídicos é praticamente certo o sucesso da demanda da Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. se apropriar do crédito, uma vez que trata-se de um direito constitucionalmente previsto.



CNPJ 60.181.468/0001-51



Controladora

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2017

Em 31

EIII 31 de dezembro de 2018 e 2017		(Elli Illilliales de Reals)
8. OUTROS ATIVOS	Resumo da movimentação do imobilizado em 2018:	
8. OUTROS ATIVOS		Controladora

			Contro	ladora						Controlac	lora	
		2018	Contro	iuuoi a	2017			Saldos 2017	<b>Adições</b>	Baixas	Depreciação	Saldos 2018
	Ativo	Ativo não		Ativo	Ativo não		Terrenos	8.090		_		8.090
	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total	Edifícios	90.996	13.348	_	(3.501)	100.843
Outros ativos	en cularite	encularite	10 tu	en carante	circulative	10 tu	Instalações	854	2.499	_	(318)	3.035
Depósito vinculado a garantias contratuais	143.165	259.254	402.419	25.758	_	25.758	Máguinas, equipamentos e instrumentos	46.955	22.214	(3.154)	(7.028)	58.987
Adiantamento a fornecedores	88.293	233.234	88.293	11.843		11.843	Equipamentos de Informática	1.624	1.870	(	(795)	2.699
Depósitos em caução	00.233	22.209	22.209	11.045	40.874	40.874	Móveis e utensílios	3.039	518	(3)	(463)	3.091
Seguro garantia contratual	3.844	2.556	6.400	7.602	5.569	13.171	Veículos	1.645	170	(14)	(218)	1.583
Adiantamento a empregados	390	2.550	390	3.031	5.505	3.031	Equipamentos de telecomunicações	20	48	(14)	(8)	60
Outros	5.063	677	5.740	3.581	_	3.581	Moldes e matrizes	284	40	_	(59)	225
Outros	240.755	284.696	525.451	51.815	46.443	98.258	Moldes e Hatrizes			(2.474)		
	240.733	204.030			40.443	36.236		153.507	40.667	(3.171)	(12.390)	178.613
			Conso	lidado			Reavaliações					
		2018			2017		Terrenos	44.542	_	_	_	44.542
	Ativo	Ativo não		Ativo	Ativo não		Edifícios	67.947			(2.279)	65.668
	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total		112.489	_	_	(2.279)	110.210
Outros ativos	442.465	250 254	400 440	25.750		25.750	Provisão para perda do valor recuperável do ativo					
Depósito vinculado a garantias contratuais	143.165	259.254	402.419	25.758	_	25.758	Terrenos	(8.469)	_	_	_	(8.469)
Adiantamento a fornecedores	88.293		88.293	11.862		11.862	Máguinas e equipamentos	(39)	_	_	_	(39)
Depósitos em caução		38.505	38.505		53.617	53.617	Maqamas e equipamentos					(8.508)
Seguro garantia contratual	3.844	2.556	6.400	7.889	5.569	13.458		(8.508)				
Adiantamento a empregados	392		392	3.095	_	3.095	Total	257.488	40.667	(3.171)	(14.669)	280.315
Outros	5.213	677	5.890	7.480		7.480				Consolid		
	240.907	300.992	541.899	56.084	59.186	115.270		6 11 2047	~			6 11 2040
Os depósitos vinculados a garantias contratuais somam no	consolidado I	R\$ 402.419 en	n 2018 (R\$	25.758 em 20	017), e estão c	garantindo:		Saldos 2017	<u>Adições</u>	Baixas	Depreciação	Saldos 2018
(I) R\$ 336.036 garantias de contratos de exportação (II) R\$	66.383 gara	intia de empré	stimos tom	ados para fin	s de capital de	giro junto	Terrenos	8.090	<del></del>	_		8.090
a instituições financeiras Nacionais.							Edifícios	90.996	13.348	_	(3.501)	100.843
A Rubrica "Seguro garantia contratual", registrada no ativ	o circulante e	não circulant	e, no valor	de R\$ 6.400	em 2018 (R\$	13.458 em	Instalações	855	2.498	_	(318)	3.035
2017), refere-se à contratação de seguro garantia junto a	instituições 1	financeiras, ne	cessária en	n contratos d	e exportação	na área de	Máguinas, equipamentos e instrumentos	49.634	22.217	(3.154)	(7.063)	61.634
defesa. Serão apropriadas no resultado mensalmente de fo	orma linear p	elo tempo de	cobertura c	las garantias	contratuais.		Equipamentos de Informática	1.628	1.870	_	(795)	2.703
Os depósitos em caução somam no consolidado R\$ 38.50	5 em 2018 (R	\$ 53.617 em 2	2017), e est	ão composto	s: (I) R\$ 21.36	58 penhora	Móveis e utensílios	3.039	518	(3)	(462)	3.092
de parte de recebíveis de clientes de sua controlada Avibra	s Divisão Aére	ea e Naval S.A	. visando g	arantir, por pe	enhora, execu	cões fiscais	Veículos	2.060	170	(14)	(311)	1.905
de tributos federais, (II) R\$ 8.694 depósito em caução para	fins de garai	ntias contratua	ais com Órc	iãos do Minist	tério da Defes	a do Brasil	Equipamentos de telecomunicações	20	48	( /	(8)	60
(III) R\$ 7.599 depósito judicial referente ao diferencial de a	alíquota de IC	MS para decis	ão iudicial	sobre o Estad	o que será o h	neneficiário	Moldes e matrizes	284		_	(59)	225
do tributo; se o local de entrega ou do domicílio do contra	tante e (IV) R	\$ 844 depósit	o para recu	irsos de proce	ssos trabalhist	tas e cíveis.	Wordes e matrizes	156.606	40.669	(3.171)	(12.517)	181.587
,		4	-				- " "	150.000	40.009	(3.171)	(12.51/)	181.387
9. INVESTIMENTOS							Reavaliação	44.540				44.540
5. HAVESTHINEHTOS							Terrenos	44.542	_	_	()	44.542
				Control		<u>ısolidado</u>	Edifícios	67.947			(2.279)	65.668
				2018	2017 201	18 2017		112.489			(2.279)	110.210
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.				16.596			Provisão para perda do valor recuperável do ativo			-		
					23.913		Terrenos	(8.469)	_	_	_	(8.469)
A Rubrica "Investimentos", registrada no valor de R\$ 16	506 om 201	0 /D¢ 22 012	om 2017\			imonto do	Máguinas e equipamentos	(39)	_	_	_	(39)
equivalência patrimonial de sua investida Avibras Divisão A	Náros o Naval	υ (IN.) Z3.913 C A ·	eiii 2017)	e composta	pelo reconnec	Limerito de	magamas e equipamentos					
Participação Patrimônio Líquido da		S.A.: Iltado Líguid	•	Poculto	do de equiva	alôncia		(8.508)	-	(2.474)	-	(8.508)
no Capital Avibras Naval		ntado Liquid o Exercício	U		do de equiva patrimonial	alencia	Total	260.587	40.669	(3.171)	(14.796)	283.289
no Capital Avibras Navai	a				patrimonial	2047	A rovição do vido útil oconômico o romanoscento dos bons do at	ivo imobilizado	ó ofotuada	anualment	o om conconôn	sia som a CDC

A revisão da vida útil econômica e remanescente dos bens do ativo imobilizado é e fettuada anualmente, em consonância com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. Na avaliação anual dos ativos, não identificamos mudanças significativas na vida útil que alterassem as taxas de depreciação adotadas.

Em relação à Interpretação Técnica ICPC 10 nos pontos relacionados a avaliação do *impairment* sobre o ativo imobilizado, contratamos consultoria especializada em avaliação de ativos e procedemos a avaliação do valor econômico dos bens e vida útil remanescente dos itens registrados em máquinas e equipamentos e instrumentos técnicos. Após análise dos valores econômicos foi emitido laudo de avaliação e comparado com os registros no sistema de controle patrimonial, concluímos não ser necessário constituição de provisão para *impairment*.

A Rubrica "Imobilizado", registrada nas demonstrações contábeis consolidadas no valor de R\$ 283.289 (R\$ 260.587 em 2017), está apresentada pelo seu valor de custo somado às avaliações patrimoniais realizadas em 31 de dezembro de 2001 e em 10 de maio de 2010, reduzido pela depreciação acumulada e pelas provisões para perda.

O ativo imobilizado foi depreciado no exercício de 2018 em R\$ 14.796 (R\$ 13.643 em 2017), sendo R\$ 6.239 debitados nas rubricas "Estoque e custos dos produtos e serviços vendidos", R\$ 8.424 na rubrica "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 133 em "Despesas com vendas".

com vendas .

Arite dos bens imóveis estão gravados em garantia de execuções fiscais, as quais estão compreendidas no parcelamento especial

'refis" (SJCampos) e garantia de operação financeira junto ao BNDES (Lorena).

# 11. INTANGÍVEL

2017

		C+	.laalawa	C	li de de
Desenvolvidos internamente		2018	ladora 2017	2018	lidado 2017
Sistema de Artilharia ASTROS II		1.681.016	1.681.016	1.681.016	1.681.016
Munições Sistema Artilharia ASTROS		19.783	20.741	26.764	28.003
Ativo intangível em desenvolvimento		116.187	58.188	153.818	94.005
		1.816.986	1.759.945	1.861.598	1.803.024
Adquiridos com terceiros			-		
Software		6.424	4.152	6.424	4.152
		1.823.410	1.764.097	1.868.022	1.807.176
Resumo da movimentação do intangível em 2018:					
			Controladora		
	2017	<u>Adições</u>	Baixa/Am	ortização	2018
Vida útil indefinida:	1 (01 01)			_	1 (01 01)
Sistema de Artilharia ASTROS II Vida útil definida:	1.681.016	_		_	1.681.016
Municões Sistema Artilharia ASTROS	20.741	_		(958)	19.783
Warnçoes sistema / Warnana / O MOS	1.701.757			(958)	1.700.799
Em desenvolvimento:	1.701.737			(330)	1.700.755
Produto de Defesa	51.930	56.657		_	108.587
Produto Civil	6.258	1.342			7.600
	58.188	57.999			116.187
Adquirido de terceiros					
Software	4.152	3.813		(1.541)	6.424
	4.152	3.813		(1.541)	6.424
	1.764.097	61.812			1.823.410
	2047		Consolidado		2040
Vida útil indefinida:	2017	<u>Adições</u>	Baixa/Am	ortização	2018
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	_		_	1.681.016
Vida útil definida:	1.001.010				1.001.010
Munições Sistema Artilharia ASTROS	28.003	_		(1.239)	26.764
•	1.709.019			(1.239)	1.707.780
Em desenvolvimento:					_
Produto de Defesa	87.745	56.657		_	144.402
Produto Civil	6.260	3.156			9.416
	94.005	59.813			153.818
Adquirido de terceiros Software	4 152	2.012		(1 [41)	6.424
Software	4.152	3.813		(1.541)	
	4.152	3.813		(1.541)	6.424
	1.807.176	63.626		(2.780)	1.868.022
A Rubrica "Sistema de Artilharia ASTROS II" (Artillery Saturation					
(R\$ 1.681.016 em 2017) corresponde ao valor da tecnologia aplica			lexível sistem	a de artilharia	de foguetes
balísticos, utilizado tanto em artilharia de saturação de área como			/ :		(CTA) :
No ano de 2004 foi realizada a avaliação do Acervo Tecnológico d					
emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1.624.500. Baseia-se i	ia capacidade	ue aesenvolv	/irriento cient	ilico e tecno	iogico que e

emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1.624.500. Baseia-se na capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico que é formada por acervo técnico; recursos humanos especializados; tecnologia de equipamentos; maquinários; instalações e processos produtivos; sistemas de qualidade e certificações militares e civis. Este ativo intangível é de vida útil indefinida que por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual deverá continuar a gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia.

A Administração da Companhia submeteu à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2006, os Laudos de Avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS II, tendo sido aprovados os valores apurados e os respectivos registros contábeis, dando ao ativo intangível real e justo valor contábil.

O acervo tecnológico do Sistema ASTROS foi registrado com base no Laudo de Avaliação emitido pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), no valor de R\$ 1.624.500. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida e expectativa de rentabilidade futura; baseado no Pronunciamento Técnico CPC 04, é necessária à sua avaliação anual.

	2018	2017	2018	2017
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	16.596	23.913		
	16.596	23.913		
A Rubrica "Investimentos", registrada no valor de R\$ 16.596 em 2018 (R\$ 23.913 em 2017) é	composta	pelo reco	nhecime	ento de

Participação no Capital Avibras Naval
2018
46.401 6 patrimonial 2018 (1.793) **2017** 66.876 35.74%

A Companhia mantém investimentos na Avibras Divisão Aérea e Naval S.A., a qual apresenta, em 2018, ativo total de R\$ 223.787; passivo total de R\$ 177.386; Patrimônio líquido de R\$ 46.401 e Receita Líquida de R\$ 73.772, e na Powertronics S.A., sem operação e com patrimônio negativo (passivo a descoberto). Dessa forma, é realizada a provisão do passivo a descoberto das controladas. Controladora Movimentação

	2017	Movimentação	2010	100
Investimentos				av
Agromônica Ltda.	1.722	(1.722)	_	pa
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	330	· <u>-</u>	330	A
Powertronics S.A.	37.813	_	37.813	
TOWER CONTROL SIN C	39.865	(1.722)	38.143	ap
Provisão para perda/ganho equivalência	33.003	(1.722)	30.143	20
	(1.722)	1 722		0
Agromônica Ltda.	(1.722)	1.722	46 266	"E
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	23.583	(7.317)	16.266	
Powertronics S.A.	(37.813)		(37.813)	CO
	(15.952)	(5.595)	(21.547)	Pa
	23.913	(7.317)	16.596	"r
		Concolidado		
	2047	Consolidado	2040	4
	2017	Consolidado Movimentação	2018	1
Investimentos		Movimentação	2018	1
Agromônica Ltda.	1.722			_
		Movimentação	<b>2018</b> - 37.813	De
Agromônica Ltda.	1.722 _37.813	Movimentação (1.722)	37.813	De
Agromônica Ltda. Powertronics S.A.	1.722	Movimentação		<b>D</b> e Sis
Agromônica Ltda. Powertronics S.A.  Provisão para perda/ganho equivalência	1.722 <u>37.813</u> 39.535	Movimentação (1.722) — (1.722)	37.813	<b>D</b> e Sis
Agromônica Ltda. Powertronics S.A.  Provisão para perda/ganho equivalência Agromônica Ltda.	1.722 37.813 39.535 (1.722)	Movimentação (1.722)	37.813 37.813	Do Sis M At
Agromônica Ltda. Powertronics S.A.  Provisão para perda/ganho equivalência	1.722 <u>37.813</u> 39.535 (1.722) (37.813)	Movimentação (1.722) — (1.722) 1.722	37.813 37.813 - (37.813)	<b>D</b> e Sis
Agromônica Ltda. Powertronics S.A.  Provisão para perda/ganho equivalência Agromônica Ltda.	1.722 37.813 39.535 (1.722)	Movimentação (1.722) — (1.722)	37.813 37.813	Sis M At
Agromônica Ltda. Powertronics S.A.  Provisão para perda/ganho equivalência Agromônica Ltda.	1.722 <u>37.813</u> 39.535 (1.722) (37.813)	Movimentação (1.722) — (1.722) 1.722	37.813 37.813 - (37.813)	<b>D</b> e Sis

# 10. IMOBILIZADO

quipamentos e instrumentos

Provisão para perda do valor recuperável do ativo

Terrenos Máquinas, equipamentos e instrumentos

	Taxas anuais de depreciação %	Custo e Reavaliação	Depreciação acumulada	Líguido	Líquido
Terrenos		8.090		8.090	8.090
Edifícios	2 a 5	126.773	(25.930)	100.843	90.996
Instalações Máquinas, equipamentos e instrumentos	2 a 5 10 a 20	12.544 95.941	(9.509) (36.954)	3.035 58.987	854 46.955
Equipamentos de Informática	20	5.685	(2.986)	2.699	1.624
Móveis e utensílios	10	6.109	(3.018)	3.091	3.040
Veículos	20	4.281	(2.698)	1.583	1.645
Equipamentos de telecomunicações Moldes e matrizes	12 a 20 12 a 20	219 908	(159) (683)	60 225	20 284
Moides e matrizes	12 d 20	260.550	(81.937)	178.613	153.507
Reavaliação		200.550	(01.337)	170.013	133.307
Terrenos		44.542	_	44.542	44.542
Edifícios	2 a 5	98.550	(32.882)	65.668	67.947
Instalações Máguinas, equipamentos e instrumentos	2 a 5 10 a 20	921 23.400	(921) (23,400)	-	_
Moldes e matrizes	12 a 20	23.400	(23.400)	_	_
		167.690	(57.480)	110.210	112.489
Provisão para perda do valor recuperável do ativo		(0.450)		(0.450)	(0.460)
Terrenos Máguinas, equipamentos e instrumentos		(8.469) (39)	_	(8.469) (39)	(8.469) (39)
Maquinas, equipamentos e instrumentos		(8.508)		(8.508)	(8.508)
Total		419.732	(139.417)	280.315	257.488
			olidado		
		2018			2017
	Taxas anuais de depreciação %	Custo e Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	uepreciação %	8.090	<u>acumulaua</u>	8.090	8.090
Edifícios	2 a 5	126.773	(25.930)	100.843	90.996
Instalações	2 a 5	12.544	(9.509)	3.035	854
Máguinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	99.650	(38.016)	61.634	49.635
Equipamentos de Informática Móveis e utensílios	20 10	5.691 6.111	(2.988) (3.019)	2.703 3.092	1.627 3.040
Veículos	20	4.836	(2.931)	1.905	2.060
Equipamentos de telecomunicações	12 a 20	219	(159)	60	20
Moldes e matrizes	12 a 20	000	(683)	225	284
	12 d 20	908			
Reavaliação	12 d 20	264.822	(83.235)	181.587	156.606

44.542 98.550 921 23.400

167.690

(8.469

(32.882) (921) (23.400)

(277) **(57.480)** 

(140.715)

110.210

(8.469)

(8.508) 283.289

112.489

(8.469)

CNPI 60.181.468/0001-51



Nossos Resultados 2018

(Em milhares de Reais)

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Controladora

Controladora

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em 26 de novembro de 2015, foi revalidado pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), Instituto de Fomento Industrial (IFI), o Laudo de Avaliação do Sistema ASTROS, concluindo que o valor do sistema está entre US\$ 743 milhões e US\$ 1,245 bilhão. O laudo também conclui que existe mercado para absorver o Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa, e se continua justificável sua classificação. Em 11 de dezembro de 2018, recebemos da empresa CAMP Consultoria Empresarial o laudo de avaliação do ativo intangível Sistema ASTROS II, concluindo que o valor justo do ativo intangível é de R\$ 2.520,5 milhões.

### 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Contro	nadora		
			2018			2017	
	Taxa contratual	Passivo	Passivo não		Passivo	Passivo não	
	de juros	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total
Instituição Internacional	0% a.m.	_	34.783	34.783	_	29.695	29.695
FINEP	TJLP	3.997	23.132	27.129	1.935	13.053	14.988
Banco IBM - Leasing	17,53% a.a.	1.035	735	1.770	616	498	1.114
Banco Safra	0,33% a.m. + CDI	35.254	2.778	38.032	15.345	_	15.345
Banco Industrial Brasil	11,88% a.a	31.239	_	31.239	_	_	_
Banco Pine	1,19% a.m.	15.077	_	15.077	_	_	-
BNDES - Subcrédito A e C	3,09% a.a.+ TJLP	152	14.055	14.207	_	_	-
BNDES - Subcrédito B e D	3,32% a.a.+ SELIC	18	4.687	4.705	_	_	_
		86.772	80.170	166.942	17.896	43.246	61.142
				Conso	lidado		

			2018			2017	
	Taxa contratual	Passivo	Passivo não		Passivo	Passivo não	
	de juros	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total
tituição Internacional	0% a.m.	_	106.995	106.995	_	91.636	91.636
IEP	TJLP	3.997	23.132	27.129	1.935	13.053	14.988
nco IBM - Leasing	17,53% a.a.	1.035	735	1.770	616	498	1.114
nco Safra	0,30% a.m. + CDI	35.254	2.778	38.032	15.345	_	15.345
nco Industrial Brasil	11,88% a.a	31.239	_	31.239	_	_	_
nco Pine	1,19% a.m.	15.077	_	15.077	_	_	_
DES - Subcrédito A e C	3,09% a.a.+ TJLP	152	14.055	14.207	_	_	_
DES - Subcrédito B e D	3,32% a.a.+ SELIC	18	4.687	4.705			
		86.772	152.382	239.154	17.896	105.187	123.083

	 		1001107	125.005
	Contro	ladora	Consolidado	
Parcelas classificadas no passivo não circulante	2018	2017	2018	2017
2019	_	2.385	_	2.385
2020	9.471	_	9.471	_
Após 2020	70.699	40.861	142.911	102.802
	80.170	43.246	152.382	105.187

### (b) FINEP À FINEP concedeu à Companhia, em novembro de 2015, um crédito no valor de R\$ 115.564, destinado a custear, parcialmente,

sucessivas, iniciado em junho de 2018 e finalizando em novembro de 2025. (c) BNDES

Cinanciamento destinado a projeto de expansão que consiste na implantação de uma nova instalação fabril no município de Lorena - SP.

O recurso total é de R\$ 45 milhões, liberado em 2018 R\$ 18 milhões.

## 13. FORNECEDORES

	2018	2017	2018	2017
Fornecedores no país	23.511	9.112	23.537	9.153
Fornecedores no exterior	12.448	4.396	12.448	4.396
	35.959	13.508	35.985	13.549

Apresentados pelo saldo nominal, acrescidos, se aplicável, de encargos e variações de câmbio incorridas até a data dos balanços

## 14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Contro	ladora	Consol	idado
	2018	2017	2018	2017
Em Dólar	448.853	15.109	448.853	15.109
Em Real	75.008	1	73.715	21.695
	523.861	15.110	522.568	36.804

A Rubrica "Adiantamento de clientes" apresentou elevação em virtude da entrada em vigor de novos contratos de exportação e com Orgãos de Defesa Nacional. O adiantamento de clientes exterior demonstrado pelo valor de R\$ 448.853 convertido pela taxa histórica de recebimento, equivale a USD 134,206 mil. Para os adiantamentos em moeda estrangeira, a partir de 01 de janeiro de 2018 a Companhia passou a adotar a interpretação IFRIC

22/ICPC 21. A Norma requer que a Companhia registre os adiantamentos em moeda estrangeira com a taxa de câmbio da data do recebimento, portanto, para efeito contábil societário os adiantamentos em moeda estrangeira não sofrerão atualização cambial.

# 15. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e honorários	-	979	-	989
Participação nos lucros e resultados	_	10.499	_	10.631
Encargos sociais	6.803	6.094	6.885	6.188
Provisões sobre folha de pagamento	25.348	24.000	25.802	24.508
	32.151	41.572	32.687	42.316

Os encargos sociais devidos em 2018 referem-se ao FGTS, INSS, SESI e SENAI da competência de dezembro de 2018.

# 16. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

			Contro	oladora		
		2018			Passivo não   circulante   23.684   136.795   1 11.959   1 49.541   - 13.695   11.654   1.980   21.944   - 2.836   - 1.802   - 300   - 2.44   - 44   - 4   127   - 444   - 4	
	Passivo	Passivo não		Passivo	Passivo não	
	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total
REFIS (Lei 11.941/09)	24.494	116.982	141.476	23.684	136.795	160.479
PRT (MP 766/17)	13.793	134.821	148.614	7.558	111.959	119.517
REFIS (Lei 12.996/14)	7.620	67.322	74.942	9.179	92.220	101.399
Imposto de Renda e Contribuição Social	_	_	_	49.541	_	49.541
Encargos sociais parcelados	979	8.507	9.486	13.695	11.654	25.349
PERT (MP 783/17)	2.089	21.066	23.155	1.980	21.944	23.924
ICMS	4.697	_	4.697	_	_	-
Imposto de Renda Retido na Fonte	4.011	_	4.011	2.836	_	2.836
Tributos municipais parcelados	_	_	_	1.802	_	1.802
PIS E COFINS	189	_	189	300	_	300
Imposto sobre serviços	412	_	412	127	_	127
Outros tributos	_	_	_	44	_	44
	58.284	348.698	406.982	110.746	374.572	485.318

	Consolidado									
		2018			2017					
	Passivo	Passivo não		Passivo	Passivo não					
	circulante	circulante	Total	circulante	circulante	Total				
REFIS (Lei nº 11.941/09)	24.494	116.982	141.476	23.684	136.795	160.479				
PRT (MP 766/17)	13.793	134.821	148.614	7.558	111.959	119.517				
REFIS (Lei nº 12.996/14)	7.620	67.322	74.942	9.179	92.220	101.399				
Imposto de Renda e Contribuição Social	529	_	529	49.541	_	49.541				
Encargos sociais parcelados	1.014	8.548	9.562	14.130	11.801	25.931				
PERT (MP 783/17)	2.089	21.066	23.155	1.980	21.944	23.924				
ICMS	9.080	_	9.080	6.595	_	6.595				
Imposto de Renda Retido na Fonte	4.215	_	4.215	2.945	_	2.945				
Tributos municipais parcelados	_	_	_	2.092	_	2.092				
Tributos estaduais parcelados	_	_	_	1.439	_	1.439				
PIS E COFINS	621	_	621	532	_	532				
Imposto sobre serviços	703	_	703	227	_	227				
Tributos federais parcelados	_	_	_	61	-	61				
Outros tributos	_	_	_	44	_	44				
	64.158	348.739	412.897	120.007	374.719	494.726				

Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada e o saldo devedor de tais parcelamentos em 31 de dezembro de 18 encontra-se demonstrado no quadro abaixo.

Controladora		Cons	Consolidado		
Parcelamentos	Parcelas	Valor total	Parcelas	Valor total	
REFIS Lei nº 11.941/09	70	141.476	70	141.476	
PRT (MP 766/17)	98	148.614	98	148.614	
REFIS Lei nº 12.996/14	130	74.942	130	74.942	
PERT (MP 783/17)	133	23.155	133	23.155	
Encargos sociais - INSS	15	130	15	165	
Encargos sociais - FGTS	81	7.606	84	7.647	
Encargos Sociais - SESI e SENAI	24	1.750	24	1.750	

O saldo devedor dos parcelamentos de impostos é corrigido mensalmente, na forma da lei, pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Controladora

<u>2017 Ajustes</u> 2017 (Reapresentado) 57 560

### **17. OUTROS PASSIVOS**

BNDES - Subcrédito A e C	3.09% a.a.+ TJLP	152	14.055	14.207	_	_	-		2018		2017	(Reapresentac	do)
BNDES - Subcrédito B e D	3,32% a.a.+ SELIC	18	4.687	4.705	_		_	Passivo	Passivo não		Passivo	Passivo não	
		86.772	152.382	239.154	17.896	105.187 123.08		circulante	circulante	Total	circulante	circulante	<u>Total</u>
	=						<ul> <li>Comissão intermediação de negocio</li> </ul>	87.054	-	87.054	305.775	_	305.775
					oladora	Consolidado	Provisão comissão intermediação de negócio (i)	72.695	_	72.695	57.560	_	57.560
Parcelas classificadas no passivo	não circulante			2018		2018 201		1.717	_	1.717	3.899	_	3.899
2019				-	2.385	- 2.38	Subvenção governamental (FINEP) Processos trabalhistas	1.717 884	_	884	6.378 7.796	96	6.378 7.892
2020				9.471	_	9.471	Outras contas a pagar	4.691	_	4.691	4.730	90	4.730
Após 2020				70.699	40.861	142.911 102.80	- Passivo de Contrato - Adoção	4.091	_	4.091	4.730	_	4.730
				80.170	43.246	152.382 105.18	Inicial CPC 47	_	27.599	27.599	_	_	_
A Dubaine #Farantationer of financia			0.154 20	10 /pt 122	002	017) (	-	167.041	27.599	194.640	386.138	96	386.234
A Rubrica "Empréstimos e financiamentos", registrada no valor de R\$ 239.154 em 2018 (R\$ 123.083 em 2017), é composta								1071011					500.25
recursos captados junto a terceiros com a finalidade de capital de giro e financiamentos de projetos de expansão e inovaçõ						25		2018	Conso	lidado	/D	1-1	
tecnológicas.						Dessive				(Reapresentac	10)		
(a) Moeda estrangeira - capital o	de giro							Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo	Passivo não circulante	Total
Empréstimos firmados com instituio	ção internacional, em dólare	s norte-ame	ricanos e euro	os, amparad	os por con	tratos de empréstim	OS Comissão intermediação de negócio	87.054	Circulante	87.054	circulante 305.775	Circulante	305.775
e seus aditivos, devidamente registr	rados no Banco Central do E	Brasil, com ve	encimentos re	pactuados p	ara até no	vembro de 2022.	Provisão comissão intermediação de negócio (i)	72.695	_	72.695	57.560	_	57.560
(b) FINEP		,					Tributo sobre receita a faturar (POC)	72.055	_	72.033	8.366	_	8.366
A FINEP concedeu à Companhia,	em novembro de 2015 um	crédito no	valor de R¢	115 564 de	etinado a	custoar narcialment		1.717	_	1.717	6.378	_	6.378
despesas incorridas na elaboração e				115.504, ac	.stiriado a	castear, pareianner	Processos trabalhistas	884	_	884	7.796	96	7.892
							Outras contas a pagar	4.794	-	4.794	4.742	_	4.742
O financiamento será posto à dis			o com o cro	nograma de	e aesemba	oiso e em tunção d	Passivo de Contrato - Adoção						
necessidades para realização do Pla							Inicial CPC 47		42.207	42.207			
Em julho de 2016 foi liberada a prin	neira parcela, no valor de R\$	15.000, con	n carência de	24 meses, d	evendo o f	inanciamento ser pag	0	167.144	42.207	209.351	390.617	96	390.713
à FINEP em 97 parcelas mensais e s	ucessivas, iniciado em nover	mbro de 201	7 e finalizand	lo até noven	nbro de 20	25.	(i) Demonstramos abaixo a reapresentação realizad	a em 31 de deze	embro de 2017	referente a	provisão de d	omissão de inte	rmediacão
(i) Definoristiation					e de negócio:	a ciii 5 i de deze	illibio de 2017	rererente a	provisão de C	.omissao de inte	caiação		
sucessivas iniciado em junho de 20				, 5			ac negocio.			201	7 4:	2017 (0	4

A provisão para comissão de intermediação de negócio era anteriormente registrada no momento do embarque do bem exportado, que nesse caso ocorreu em 2018. Porém avaliamos e definimos que o registro dessa provisão deve estar relacionado ao reconhecimento da receita de venda, que ocorreu em 2017. Para refletir os efeitos, a Companhia reapresentou o Demonstrativo de Resultado de 2017 com efeito nas Despesas Comerciais no montante de R\$ 57.560.

# 18. IMPOSTOS DIFERIDOS

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos - Ativo

	2018	2017	2018	2017
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	_	_	1.134	2.542
Diferenças temporárias das operações internacionais	18.649	1.234	18.649	1.234
Provisão para perdas valor recuperável imobilizado	2.893	2.893	2.893	2.893
Provisão para perdas com partes relacionadas	2.605	1.136	2.605	1.136
Provisões para riscos trabalhistas, financeiros, tributários e cíveis	13.596	10.976	13.596	10.976
Provisões para passivo de contrato serviços	37.910	_	37.910	-
Outras diferenças temporárias	961	410	961	410
	76.614	16.649	77.748	19.191

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos - Passivo

Avaliação a valor justo do ativo imobilizado Receita a faturar (CPC 47 contrato de curto prazo) Gastos em projetos de inovação diferidos Artigo 17 Lei nº 11.196/05 66.368

Controladora

		2017		2017		
	2018	(Reapresentado)	2018	(Reapresentado)		
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	(5.442)	374.145	(4.006)	380.506		
Imposto de renda e Contribuição social à alíquota de 34%	1.850	(127.209)	1.362	(129.372)		
Benefício dos gastos com pesquisa e						
inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	3.720	18.020	3.720	18.020		
Incentivos fiscais	4.384	7.756	4.384	7.756		
Subvenção governamental	2.667	660	2.667	660		
Equivalência patrimonial	(610)	61	_	(502)		
Outras diferenças permanentes	(6.359)	(3.889)	(6.229)	(4.081)		
Outras diferenças temporárias	33.325	(13.590)	28.826	(14.370)		
Resultado sobre venda a órgão público			(413)	309		
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	38.977	(118.191)	34.317	(121.580)		
Imposto de renda e Contribuição social - corrente	_	(126.925)	(3.252)	(129.288)		
Imposto de renda e Contribuição social - diferido	38.977	8.734	37.569	7.708		
Taxa efetiva - %		32%		32%		

(a) Refere-se ao beneficio fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica,

observadas as regras estabelecidas na referida Lei. A movimentação do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está

Contr	oladora		Consolidado						
(Débito)/Crédito no resultado 59.965	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	<b>2018</b> 76.614	<b>2017</b> 19.191	(Débito)/Crédito no resultado 58.557	(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	<b>2018</b> 77.748			
representada:	•	ão social dif	ferido passiv			ro de 2018			
	59.965 ção do Imposto de resentada:	59.965 ão do Imposto de renda e da Contribuiç	59.965 76.614 ção do Imposto de renda e da Contribuição social dif resentada:	59.965	59.965	<u>59.965</u> <u> </u>			

A n Controladora (Débito)/Crédito ago (Débito)/Crédito (Debito), outros resultados abrangentes 781 outros resultados abrangentes (Débito)/Crédito (Débito)/Crédito **2017** (46.161) no resultado (20.988) 2017 (46.161)



CNPI 60.181.468/0001-51



(Em milhares de Reais)

2017

Consolidado

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

31.989

6.597

43.702

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo das provisões e reversões que influe	nciaram no passivo não c	irculante em 2	2018 està dem	onstrada no	o quadro a seg	uir:					
		Controladora									
	<u>Financeira</u>	Societária	Trabalhista	Cíveis	<b>Tributárias</b>	Total					
Saldo inicial dezembro 2016	283	65	49	_	91	488					
Provisões	56	_	8.445	564	2.315	11.380					
Reversões	(101)	(20)	(11.431)	(17.928)	(2.406)	(31.886)					
Atualizações	_	_	34.926	17.420	_	52.346					

110113003	50		505		2.505	5.502
Reversões	(50)	_	(1.944)	(59)	_	(2.053)
Atualizações	_	_	5.814	3	59	5.876
Saldo final dezembro 2018	238	45	36.822		3.028	40.133
			Consolid	ado		
	Financeira	Societária	Trabalhista	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo inicial dezembro 2016	283	65	49	_	91	488
Provisões	56	_	8.445	564	2.926	11.991
Reversões	(101)	(20)	(11.431)	(17.928)	(2.406)	(31.886)
Atualizações			34.926	17.420		52.346
Saldo final dezembro 2017	238	45	31.989	56	611	32.939
Provisões	50		963	_	6.538	7.551
Reversões	(50)	_	(1.944)	(59)	(611)	(2.664)

Saldo final dezembro 2017

Refere-se a encargos relacionados a operações financeiras efetuadas entre a Companhia e sua controlada Powertronics S.A. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía processos de natureza financeira com probabilidade de perda possível.

Contingências societárias

A Companhia recetifacia de la controlada Possos de natureza financeira com probabilidade de perda possível.

A Companhia constituiu provisão sobre o patrimônio líquido a descoberto de sua subsidiária Powertronics S.A., no montante de R\$ 45.

A provisão foi calculada sobre o saldo do patrimônio líquido, excluída a dívida da controlada junto a Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía processos de natureza societária.

de 2018, a Companhia não possuía processos de natureza societária.

Contingências trabalhistas.

A Companhia é parte em ações trabalhistas em andamento e, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, promoveu as atualizações no passivo não circulante para 9 processos que apresentam possibilidade de perda prováveis. A ação trabalhista de maior relevância (R\$35.493) foi movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos pleiteando que seja considerado como hora extra os minutos que antecedem ou sucedem a jornada de trabalho. Além disso, a Companhia é parte em outros 22 processos judiciais classificados pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível, cujas perdas na Controladora e no Consolidado podem atingir os montantes de R\$ 24.548 (R\$ 2.456 em 2017). A ação trabalhista de maior relevância (R\$20.985) foi movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos - ação coletiva - pleiteando horas itineres.

Contineências tributárias

Contingências tributárias

De acordo com as Normas Contábeis estabelecidas no CPC 25, nenhuma provisão é exigida quando a probabilidade de perda, segundo as classificações padronizadas, estiver classificada como possível. Descrevemos a seguir os processos e montantes envolvidos com probabilidade de perda possível

	Montante estimado
Fiscalização alega tomada de crédito indevido (i)	5.475
Auto de infração - IRPJ/CSLL - ano calendário 2016 (ii)	2.566
Auto de infração - ICMS (iii)	2.489
ICMS DIFAL (DF x GO) - 2017 - (Estimativa Honorários sucumbenciais) (iv)	1.129
Outros	535
	12.194

(i) Trata-se de auto de infração e imposição de multa por meio do qual o Fisco paulista acusa a Companhia de ter se creditado indevidamente de imposto destacado a maior no documento fiscal de compra de insumos;
(ii) Trata-se de processo administrativo decorrente do indeferimento do pedido de restituição relativo ao pagamento indevido de

(II) irata-se de processo administrativo decorrente do indererimento do pedido de restituiça relativo alo pagamento indevido de estimativas mensais do IRPI em parcelamento ordinário, bem como a não homologação de declaração de compensação vinculada. Em outubro de 2016 foi proferido pelo Fisco despacho decisório desfavorável, em novembro de 2016 a Companhia apresentou manifestação de inconformidade, em julho de 2017 o Fisco julgou improcedente a manifestação de inconformidade, em outubro de 2017 a Companhia interprós recurso voluntário. Atualmente aguarda-se distribuição e de referido recurso;

(iii) Trata-se de auto de infração e imposição de multa lavrado em setembro de 2012, por meio do qual o Fisco Paulista acusa a Companhia logrou éxito em carrear provas contra as acusações, possos assessores consideram possivia se charges de ávito. Aquarda-se infrio de nova diligância fiscal ordenada pelo

acusações, nossos assessores consideram possíveis as chances de êxito. Aquarda-se início de nova diligência fiscal ordenada pelo

acusaçoes, nossos assessores consideram possíveis as chances de éxito. Aguarda-se inicio de nova diligência fiscal ordenada pelo Tribunal de Impostos e Taxas;

(iv) Trata-se de ação de consignação em pagamento ajuizada contra o Estado de Goiás e Distrito Federal, visando à obtenção de provimento jurisdicional que (i) declare a inexistência de relação jurídico-tributária entre o Distrito Federal e a Avibras; (ii) reconheça que o ente competente para a arrecadação do ICMS incidente sobre a operação de fornecimento de materiais e veículos bélicos promovida com a União Federal é o Estado de Goiás; e (iii) repute efetuados os pagamentos integrais dos créditos tributários, convertendo os depósitos em rendas para o Estado de Goiás, nos termos do Artigo 156, VIII, do CTN. No caso de desfecho favorável à titularidade do Distrito Federal sobre o imposto consignado nos autos, a estimativa dos honorários sucumbenciais devidos pela Companhia é avaliada entre os montantes de R\$ 449 e R\$ 680

## 20. PATRIMÔNIO LÍOUIDO

preferenciais nominativa classe A, e 489.229 ações preferenciais nominativa classe B, escriturais e sem valor nominal

	Quantidade de		Capital realizado	Quantidade de	
Acionistas	ações em 2018	(%) em 2018	em 2018	ações em 2017	(%) em 2017
João Brasil Carvalho Leite	59.148.259	94,71%	1.332.106	59.148.259	94,71%
Em tesouraria	2.661.448	4,26%	59.940	2.185.835	3,50%
Carlos Eduardo	_	0,00%	_	475.613	0,76%
Minoritários	643.931	1,03%	14.502	643.931	1,03%
	62,453,638	100%	1.406.548	62.453.638	100%

## Acões em tesouraria

ações próprias adquiridas pela Companhia entre 2016 e 2018, com recursos de capital de giro e reconhecidas na rubrica ações em esouraria ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Não foram reconhecidos nos demonstrativos de resultados ganhos u perdas nas aquisições.

## Reserva legal

Reserva de lucro constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após deduções previstas no Artigo 189 da lei 6.404/76, não poderá exceder a 20% do capital social.

# Reserva de incentivo fiscal

Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Repervas de lucros e capital Representadas pelos lucros não distribuídos e definidos a sua destinação em assembleia da diretoria.

Conforme disposição estatutária estão assegurados dividendos que somados correspondam, no mínimo a 25% do lucro líquido do exercício da companhia, ajustados nos termos da Lei 6.404/76 (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007). Deixam de ser distribuídos os dividendos aos acionistas, por força do Artigo 32 da Lei 4.357/64 e Artigo 52 da Lei 8.212/91. Participação da diretoria

Reserva para aquisições de ações preferenciais

Conforme disposição estatutária está assegurado a constituição de reserva para aquisição de ações preferenciais em 1% do lucro

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Líquido do exercício da Companhia.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, por decisão em assembleia geral foi decidido não destinar reserva para aquisição de ações preferenciais.

Ajuste de avaliação patrimonial Para manter o custo de seu ativo imobilizado a valor justo, em 2010, a Companhia avaliou ao custo atribuído seus imóveis, conforme

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Controladora Consolidado 2017 2017 Receita bruta Produto Mercado Interno Produto Mercado Externo Serviços Mercado Interno Serviços Mercado Externo 98.258 1.532.497 13.926 41.565 28.979 621.607 Impostos incidentes sobre vendas (21.502 Devoluções e abatimentos Receita líquida 607.204 1.648.490 1.672.060 627.939

As receitas reconhecidas pelo método da percentagem completada (poc), obtido pela evolução física do trabalho contratado, somar em 2018 R\$ 587.440 (R\$ 303.347 em 2017).

As receitas abaixo foram contabilizadas em atendimento a norma contábil IFRS 15/CPC 47:

**2018** 5.467 81.934 2017 Receita produto mercado interno - adoção inicial Receita produto mercado externo contrato de curto prazo Receita serviços mercado interno - adoção inicial 8.096 **95.497** 

### 22. DESPESAS POR NATUREZA

	Co	ntroladora	Consolidado			
		2017		2017		
	2018	(Reapresentado)	2018	(Reapresentado)		
Insumos e materiais	(100.547)	(393.965)	(104.078)	(397.819)		
Gastos com pessoal	(242.085)	(232.107)	(244.858)	(235.858)		
Serviços prestados por terceiros	(28.761)	(56.963)	(28.919)	(57.027)		
Fretes e seguros sobre vendas	(3.497)	(15.432)	(3.497)	(15.461)		
Multas sobre tributos/trabalhistas	(27.056)	(18.657)	(27.074)	(19.113)		
Impostos e taxas	(16.033)	(15.382)	(16.050)	(15.555)		
Manutenção	(10.044)	(7.063)	(10.044)	(7.065)		
Viagens	(11.900)	(11.426)	(11.917)	(11.456)		
Depreciação e amortização	(15.962)	(15.787)	(16.219)	(16.111)		
Comissões agente exterior	_	(320.877)	_	(320.877)		
Provisão comissão agente no exterior	(111.502)	(57.560)	(111.502)	(57.560)		
Outras despesas	(47.395)	(66.528)	(48.106)	(67.788)		
	(614.782)	(1.211.747)	(622.264)	(1.221.690)		
Classificação das despesas						
Vendas	(153.286)	(428.570)	(153.669)	(429.333)		
Gerais e administrativas	(264.132)	(231.279)	(266.225)	(234.383)		
Custo do produto vendido	(197.364)	(551.898)	(202.370)	(557.974)		
•	(614.782)	(1.211.747)	(622.264)	(1.221.690)		

Custo relacionado à receita contabilizada em atendimento a norma contábil IFRS 15/CPC 47

mento no exercício de 2018, em despesas comerciais, ovisão da comissão por intermediação de negócio o valor de R\$111.502 e reapresentação do exercício de 2017 no valor de R\$ 57.560. **2018** 2017 Ajustes 2017 (Reapresentado) 57.560

O total de depreciação e amortização está assim distribuído: R\$ (10.939) refere-se a despesas gerais e administrativas, R\$ (157) despesa

comercial e R\$ (6.480) apropriada ao custo do produto vendido. Nas Demonstrações dos Resultados, as despesas de Ver Administrativas estão apresentadas líquidas de suas respectivas depreciações.

Controladora

## 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

2018	2017	2018	2017
-	2.968	-	2.968
1.540	_	1.540	-
190	8	190	8
437	90	434	90
12.896	22.811		22.811
3.243	3.961	3.278	3.961
18.306	29.838	18.337	29.838
(3.171)	(289)	(3.171)	(289)
(9.719)	(8.662)	(10.154)	(8.769)
(205)	(671)	(205)	(881)
(13.095)	(9.622)	(13.530)	(9.939)
5.211	20.216	4.807	19.899
	1.540 190 437 12.896 3.243 <b>18.306</b> (3.171) (9.719) (205) <b>(13.095)</b>	2.968 1.540 190 8 437 90 12.896 22.811 3.243 3.961 18.306 29.838 (3.171) (289) (9.719) (8.662) (205) (671) (13.095) (9.622)	- 2.968 - 1.540 190 8 190 437 90 434 12.896 22.811 12.895 3.243 3.961 3.278 18.306 29.838 18.337 (3.171) (289) (3.171) (9.719) (8.662) (10.154) (205) (671) (205) (13.095) (9.622) (13.530)

# Capital social O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações 24. REVERSÃO (PROVISÃO) PARA PERDA DO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO

	Control	adora	Consolidado		
Reversão (provisão) perda com estoques	2018	2017	2018	2017	
	(1.867)	503	(1.867)	503	
	(1.867)	503	(1.867)	503	

A Companhia avaliou seus ativos não monetários (estoque, imobilizado e intangível). Foi constituída provisão para perda, para os itens que na circularização dos estoques em poder de terceiros o fornecedor não confirmou o saldo dos materiais em seu poder

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	848	253	861	256
Juros recebidos	1	2	_	2
Rendimento de aplicação financeira	203	1.854	351	1.963
Juros sobre crédito de tributos	111	697	456	1.285
Atualização de depósitos judiciais	11.991	_	11.991	488
	13.154	2.806	13.659	3.994
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre tributos	(29.427)	(34.713)	(29.851)	(35.697)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.673)	(8.595)	(3.673)	(11.277)
Juros sobre fornecedores	(422)	(6.187)	(423)	(6.190)
Garantia/tarifas bancárias	(37.347)	(12.892)	(37.363)	(13.041)
Outros	(3.368)	(1.023)	(3.389)	(1.158)
	(74.237)	(63.410)	(74.699)	(67.363)
Variações cambiais (líquidas)	67.390	24.235	57.119	22.552
Resultado financeiro	6.307	(36.369)	(3.921)	(40.817)

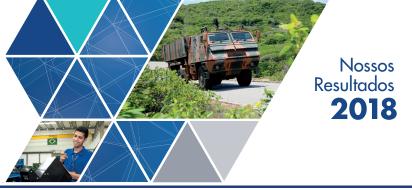
A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada. Os juros e encargos sobre tributos de R\$ 29.851 (R\$ 35.697 em A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada. Os juros e encargos sobre tributos de R\$ 29.851 (R\$ 35.697 em Conforme disposição estatutária está assegurado participação da diretoria em 10% do lucro líquido do exercício da Companhia, até o limite legal.

Deixa de ser distribuída a participação da diretoria, por força do Artigo 32 da Lei 4.357/64. Artigo 52 da Lei 8.212/91.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros registrados no ativo estão representados principalmente pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e adiantamento a fornecedores externos. No passivo os mais representativos são, fornecedores externos, empréstimos, impostos e encargos a recolher, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, hedges ou similares, entretanto, demonstrado na Nota Explicativa nº 10. O saldo do ajuste de avaliação, líquido dos impostos diferidos, representa R\$ 63.257 buscando mitigar riscos cambiais, mantém em conta corrente no exterior saldo proveniente dos contratos de exportação para suportar em 2018 (R\$ 64.405 em 2017). Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, está apresentado em detalhes.



CNPI 60.181.468/0001-51



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

# Fatores de risco que podem afetar os negócios

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa, pós-fixados emitidos por instituição financeira nacional. Todos os instrumentos têm liquidez imediata, classificados como baixo risco de crédito e remuneração pós-fixada referenciada no CDI, om baixo risco de mercado.

### Risco de preco das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. Para mitigar esses riscos, são monitorados permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a

movimentos de preços.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adotou a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), mantendo o acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de taxa de câmbio

NSCO de taxa de Cambio Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o saldo de passivos e/ou ativos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Administração da Companhia monitora as oscilações de mercado de taxa de câmbio e seus efeitos sobre a posição patrimonial e sobre o fluxo comercial dos contratos em carteira, denominados em moeda

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia está exposta a riscos de variação cambial em instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e fornecedores a pagar e procura minimizar os riscos de volatilidade cambial mantendo reservas de caixa em moeda estrangeira que possam suportar o

procura minimizar os riscos de volatilidade cambial mantendo reservas de caixa em moeda estrangeira que possam suportar o pagamento das obrigações futuras denominadas em moeda estrangeira. Em consonância com as práticas contábeis adotadas, a Companhia realizou análise de sensibilidade ao risco de flutuação nas taxas de câmbio a que seus instrumentos financeiros estão expostos, determinando o cenário provável - com base em relatórios e análise de mercados disponíveis - e mensurou os possíveis impactos nos resultados. Além disto, conforme perconizado pelas práticas contábeis, foram apresentados mais dois cenários com deterioração e apreciação das taxas de câmbio em 25% e 50% do cenário provável. Abaixo demonstramos os saldos de ativos e passivos expostos em moeda estrangeira e o quadro contendo os resultados da análise de sensibilidade:

	Saldos em Moeda	Saldos	Saldos em Moeda	Saldos	
Instrumentos Financeiros	Estrangeira (Ativos)	em R\$	Estrangeira (Passivos)	em R\$	-
Dólar	227.010	879.483	183.774	712.088	i
Real	1.158	1.196	_	_	
Euro	4.441	19.707	2.138	9.489	-
Franco Suíço	10.474	41.238	1.084	4.271	ě
Libra	2.650	13.144	135	669	4
		954.768		726.517	

Os relatórios de mercado indicam como provável uma redução de até 7% na taxa de câmbio prevista para 2019 e 2020. Conforme demonstrado acima, ao final do exercício de 2018, a Companhia possuía mais ativos do que passivos expostos a variação cambial, gerando uma exposição ativa líquida de R\$ 228.251. Uma diminuição na taxa de câmbio de 7% poderia gerar uma perda de variação cambial equivalente a R\$ 15.978.

Fatores de risco que podem afetar os negócios	Análise de exposição considerando o cenário provável						
Risco de crédito	Ativo total		R\$ 954.768	Passivo total	-	R\$ 726.517	Variação Líquida
Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco,	Diminuição na taxa de	câmbio em 7%	(66.834)	Diminuição na taxa de	câmbio em 7%	(50.856)	(15.978)
nas operações de exportação a Companhia adota como prática a exigência de carta de crédito apresentada pelo cliente e emitida por	Variação na taxa	Variação	Perda	Variação na taxa	Variação	Perda	Variação Líguida
instituição financeira de primeira linha. No mercado nacional, para as vendas ao Governo Brasileiro, estamos amparados por cláusulas	de câmbio (7%)		(R\$)	de câmbio (7%)			(Ativa - Passiva)
contratuais, além de Nota de Empenho dos órgãos contratantes. Para as vendas na área civil, exceto pelas operações com partes	-25%	( <b>R\$)</b> 16.708	(50.125)	-25%	12.714	(R\$) (38.142)	(11.983)
relacionadas, analisamos detalhadamente a situação patrimonial e financeira dos clientes, estabelecendo acompanhamento	-50%	33.417	(33.417)	-50%	25.428	(25.428)	(7.989)
permanente do saldo devedor das contrapartes.	25%	(16.708)	(83.542)	25%	(12.714)	(63.570)	(19.972)
Administração de capital	50%	(33.417)	(100.251)	50%	(25.428)	(76.284)	(23.967)
prazo estao atreladas a depositos bancarios no Brasil.				variação na taxa de câ ositiva (em caso de depre			
<b>Risco relacionado a aplicações financeiras</b> As aplicações financeiras são representadas substancialmente por fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são	da taxa de câmbio).	ao cambiai de N.	2,5 minoes, pe	ositiva (em caso de depre-	ciação do cambic	o) ou negativa (e	in caso de apreciação

(Em milhares de Reais)

### 27. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram escopo de auditoria pelos nossos auditores independentes

### 28. NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR **DE 2019**

IFRS 16 (CPC 06 R2) - Operações de arrendamento mercantil
Objetivo: Garantir o fornecimento de informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

Alterações exigidas: Com a nova norma, o modelo de duas classificações foi extinto (Operacional e financeiro), obrigando o arrendatário/locatário a reconhecer os contratos de arrendamento operacional em seu balanço patrimonial como é feito atualmente com os contratos de arrendamento financeiro.

Impactos: Rever os processos internos, alterar forma de contabilização; mudança nos indicadores financeiros, contabilidade societária divergente da fiscal.

Ações: Avaliação dos contratos de arrendamento e aluquel, evidenciar caso haja efeito relevante na demonstração financeira de 2018 os impactos com eventos subsequentes, preparação das bases de controle para adoção inicial e execução mensal a partir de janeiro de 2019.

### IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relacionadas ao tratamento do imposto sobre o lucro

Objetivo: Mensuração de possíveis tratamentos fiscais incertos registradas na contabilidade que impactariam na apuração dos ostos sobre o Lucro

Alterações exigidas: Identificar eventuais procedimentos adotados pela Companhia que possam vir a conflitar com a legislação tributária dando margem para mais de uma interpretação e possíveis divergências ou descumprimento de obrigação acessória que possam gerar risco fiscal.

Impactos: Identificando um tratamento fiscal incerto, a Companhia deverá estabelecer a unidade de conta (Provável e Não Provável), nsurar o beneficio fiscal que continuará a ser reconhecido, caso tenha e provisionar o valor que a autoridade fiscal possa vir a não eitar e que exigirá o pagamento para resolução da incerteza.

Ação: Avaliamos e concluímos que Companhia não tem em suas práticas, potenciais conflitos que pudessem causar divergências nas nonstrações financeiras 2018

# 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 01 de janeiro de 2019 até a data de emissão do relatório de auditoria não identificamos eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da empresa.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Acionistas e Administradores da

Avibras Indústria Aeroespacial S.A.

# Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Avibras Indústria Aeroespacial S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exete pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir inititulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Avibras Indústria Aeroespacial S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
No exercício de 2007 a Companhia aumentou a rubrica de "Capital social" e reduziu o prejuizo acumulado nos montantes de R\$ 1.091.363 mil e R\$ 540.486 mil, respectivamente, com valores não realizados de reserva de reavaliação. Entretanto, a reserva de reavaliação é considerada realizada na proporção que ocorre a amortização dos bens reavaliados e não pode ser utilizada para aumento de capital ou amortização de prejuízo enquanto não realizada. Esta operação não teve efeito tributário no momento da capitalização

de capital ou amortização de prejuízo enquanto não realizada. Esta operação não teve efeito tributário no momento da capitalização da reserva e não altera o valor final do patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos ue a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

## Outros assuntos

que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações Individuais e Consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IRFS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis de Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 99 - Demonstrações contábeis individuais e consolidadas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reapresentação dos saldos comparativos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, antes dos ajustes comentados na Nota Explicativa nº 2.5, foram examinadas por nós, cujo relatório datado de 30 de março de 2018 continha a ressalva sobre o aumento de capital. Como parte de nosso exame das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, concluímos que tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Responsabilidades da Administração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com a spráticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionads com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração peret

# elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional

- e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

   Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

  • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e
- suas controladas;
- · Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas
- Availarios a acequação das políticas contabels utilizadas e a lazbabilidade das estimativas contabels e respectivas dividigações leitas pela Administração;
   Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nosso opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional:
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

  Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos

durante nossos trabalhos

São José dos Campos, 29 de março de 2019



BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 027006/O-4 F

**Mauro de Almeida Ambrósio** Contador - CRC 1SP 199692/O-5

Diretoria Estatutária

João Brasil Carvalho Leite

Leandro Villa Diretor Vice-Presidente Eduardo Barretto Vieira erente de Contabilidad CRC 1SP173529/O-1

Responsável Técnico

